

Álvaro de Campos

Há cortejos, pompas, discursos,

Há cortejos, pompas, discursos,
Na inauguração quotidiana dos meus sentimentos inúteis. . .
São iluminadas à veneziana por luzes contentes
As minhas decepções, e os meus desesperos vão em carrossel
Por uma necessidade [fatídica?] do destino.

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 236.

Fernando Pessoa?